

## Referências bibliográficas

ADORNO, Theodor W. “A televisão e os padrões da cultura de massa”. In: ROSENBERG, B. e WHITE, D. (org.). *Cultura de massa: as artes populares nos EUA*. Tradução de Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, 1973. p. 546-652.

\_\_\_\_\_. “Indústria Cultural”. In: *Theodor W. Adorno*. Tradução de Flávio Kothe. São Paulo: Ática, 1986, p. 92-99. (Coleção Grandes Cientistas Sociais)

\_\_\_\_\_. “Freudian Theory and the Pattern of Fascist Propaganda”. In: *The Culture Industry: Selected essays on mass culture*. London/New York: Routledge Classics, 2002. p. 132-157

\_\_\_\_\_. *Kant's Critique of Pure Reason*. Tradução de Rodney Livingston. Stanford: Stanford University Press, 2001.

\_\_\_\_\_. *Minima Moralia. Reflexões a partir da vida danificada*. Tradução de Luiz Eduardo Bicca. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 1992.

\_\_\_\_\_. *Palavras e sinais: modelos críticos 2*. Tradução de Maria Helena Ruscheb. Petrópolis: Vozes, 1995.

\_\_\_\_\_. *Prismas: crítica cultural e sociedade*. Tradução de Augustin Wernet. São Paulo: Ática, 1998.

\_\_\_\_\_. “Teoria da semicultura”. Tradução de Newton Ramos-de-Oliveira, Bruno Pucci e Cláudia Abreu. In: *Revista Educação e Sociedade*, n. 56, ano XVII, Dezembro de 1996, p. 388-411.

ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, Max. *Cultura e sociedade*. Tradução de Carlos Grifo. Lisboa: Presença, 1970.

ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

\_\_\_\_\_. *Dialectic of Enlightenment*. Tradução de John Cumming. New York: Continuum, 2001.

ALLISON, Henry. *Kant's transcendental idealism: na interpretation and defense*. New Haven/London: Yale University Press, 1983.

ALVES, Douglas Garcia. *Depois de Auschwitz: a questão do anti-semitismo em Theodor W. Adorno*. São Paulo/Belo Horizonte: Annablume/Fumec, 2003.

ARENDT, Hannah. *A vida do Espírito*. Tradução de André Duarte Macedo. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.

\_\_\_\_\_. *Lições sobre a filosofia política de Kant*. Tradução de André Duarte de Macedo. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

ARISTÓTELES. *Poética*. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção Os Pensadores)

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BUCK-MORSS, Susan. *The origin of negative dialectics: Adorno, Benjamin and the Institut of the Frankfurt*. London: The Free Press, 1972.

BARBOSA DE ROSARIO, Belen. "Tiempo y esquematismo transcendental". In: *Revista Diálogos*. Puerto Rico, n. 14, Mar/1969, p. 79-100.

CAYGILL, Howard. *Dicionário Kant*. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CARRILLO CASTILLO, Lucy. “Ciencia y metafísica a la luz del esquematismo de Kant”. In: *Revista Universitas Philosophical*, Bogota, n.1, set/1983, p. 11-24.

CHIPMAN, Lauchlan. “Kant’s categories and their schematism”. In: *Kant-Studien*, n. 63. Heft 1. 1972, p. 36-50.

COOK, Deborah. *The Culture Industry Revisited*. London, Rowman & Littlefield Publishers, 1996.

DUARTE, Rodrigo. *Adornos. Nove ensaios sobre o filósofo frankfurtiano*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.

\_\_\_\_\_. “A celebração da virtualidade real”. In: *Revista da Fundação João Pinheiro*. Belo Horizonte, n. 0, fev/2002.

\_\_\_\_\_. “A indústria cultural global e sua crítica”. In: Duarte, Rodrigo (org.). *Kátharsis: reflexos de um conceito estético*. Belo Horizonte: C/Arte, 2002. p. 251-264.

\_\_\_\_\_. “Esquematismo e semiformação”. In: *Revista Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 24, n. 83, agosto 2003a, p. 441-457.

\_\_\_\_\_. *Mímesis e Racionalidade. A Concepção de Domínio da Natureza em Theodor W. Adorno*. São Paulo, Edições Loyola, 1993.

\_\_\_\_\_. “Mundo ‘globalizado’ e estetização da vida”. In: Zuin, AAS., Ramos-de-Oliveira, N. e Pucci, B. *Teoria Crítica, Estética e Educação*. Campinas/Piracicaba: UNIMEP, 2001.

\_\_\_\_\_. “O esquematismo kantiano e a crítica à indústria cultural”. In: *Revista Studia Kantiana*, Campinas, n. 4 (1): 2003b .p. 85-105.

\_\_\_\_\_. “Percepção como interpretação”. Texto não publicado.

\_\_\_\_\_. “Seis nomes um só Adorno”. In Novaes, Aauto (org.). *Artepensamento*. SP: Cia. das Letras, 1994. p. 433-460.

\_\_\_\_\_. “Sublimação ou Expressão? Um debate sobre arte e psicanálise a partir de T.W. Adorno”. In: *Revista Brasileira de Psicanálise*. São Paulo: Vol. 32, no. 2, 1998, p. 319-350.

\_\_\_\_\_. *Teoria Crítica da Indústria Cultural*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

\_\_\_\_\_. (org.) *Belo, sublime e Kant*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

DUARTE, Rodrigo & FIGUEIREDO, Virgínia. *As Luzes da Arte*. Belo Horizonte: Opera Prima, 1999.

ECO, Umberto. *Kant e o ornitorrinco*. Tradução de Ana Thereza Vieira. Rio de Janeiro: Record, 1997.

FERRARIN, Alfredo. “Construction and mathematical schematism. Kant on the exhibition of a concept in intuition”. In: *Kant-Studien*, n. 86. Heft 2. 1995, p. 131-174.

FRANZWA, Gregg. “Space and the schematism”. In: *Kant-Studien*, n. 69. Heft 2. 1978, p. 149-159.

FREUD, Sigmund. *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1970. (Vol. XVIII)

HÖFFE, Otfried. *Immanuel Kant*. Barcelona: Herder, 1986.

HORKHEIMER, Max. “Teoria Tradicional e Teoria Crítica”. In: ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Textos escolhidos*. SP: Abril Cultural, 1982, p. 117-154. (Coleção Os Pensadores)

JAY, Martin. *Adorno*. Cambridge: Harvard University Press, 1984.

\_\_\_\_\_. *The dialectical imagination. A history of the Frankfurt School and the Institut of Social Research (1923-1950)*. Boston/Toronto: Little, Brown and Company, 1973.

GIMENEZ, Marc. *Para ler Adorno*. Tradução de Roberto Ventura. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

KANG, Young A. *Schema and symbol: a study in Kant's doctrine of schematism*. Amsterdam: Free University Press, 1985.

KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução de Valerio Rohden e Antonio Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

\_\_\_\_\_. *Crítica da razão pura*. Tradução de Valerio Rohden e Udo B. Moosburger. 4ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Coleção Os Pensadores)

\_\_\_\_\_. *Critique of Pure Reason*. Tradução de Norman-Kemp Smith. New York: Palgrave, 2000.

\_\_\_\_\_. "Resposta à pergunta: O que é 'Esclarecimento'?" In: *Textos Seletos*. Petropolis: Vozes, 1974. p. 100-117.

LONGUENESSE, Béatrice. *Kant and the capacity to judge. Sensibility and discursivity in the transcendental analytic of the Critique of Pure Reason*. Princeton/Oxford: Princeton University Press, 1998.

LOPARIC, Zeljko. *A semântica transcendental de Kant*. Campinas: Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da UNICAMP, 2002.

MARQUES, Ubirajara Rancan. “Notas sobre o esquematismo na Crítica da Razão Pura de Kant”. In: *Revista Trans/Form/Ação*. São Paulo, n. 18, 1995, p. 121-140.

MARTINS, Estevão de Rezende. “Esquema e imagem: segundo os pressupostos de Kant”. In: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, n. 5, 1983, p. 29-37.

MATOS, Olgária C. F. *Os arcanos do inteiramente outro: a Escola de Frankfurt, a melancolia, a revolução*. 2ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

MEZAN, Renato. *Freud, pensador da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1986

OMAR PEREZ, Daniel. *Kant e o problema da significação*. No prelo.

PIMENTA, Olavo. “O que é essencial no esquematismo kantiano”. Texto não publicado.

PIPPIN, Robert. “The schematism and empirical concepts”. In: *Kant-Studien*, nº 67. Heft 2, 1976, p. 156-171.

PRÉ-SÓCRATICOS. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção Os Pensadores)

RIUS, Mercé. *T.W. Adorno. Del sufrimiento a la verdad*. Barcelona: Laia, 1985.

ROTENSTREICH, Nathan. “Kant’s schematism in its context”. In: *Dialectica*, n. 1. Mar/1956, p. 9-30.

ROUANET, Sérgio Paulo. *Teoria crítica e psicanálise*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.

WIGGERSHAUS, Rolf. *A Escola de Frankfurt: história, desenvolvimento teórico, significação política*. Tradução de Lilyane Deroche-Gurgel e Vera Azambuja Harvey. Rio de Janeiro: Difel, 2002.